

RASCUNHO DA REDAÇÃO

Marque o Tema selecionado para produzir seu texto:

1

2

3

Título:	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	

Lim. mínimo

Lim. máximo

REDAÇÃO

INSTRUÇÕES:

- 1- Para elaborar sua Redação, você deve escolher um tema entre os três apresentados.
- 2- Utilize o espaço reservado ao rascunho para produzir a sua Redação.
- 3- Use somente caneta esferográfica de tinta **preta** ou **azul**, ao transcrever o seu texto na Folha de Redação definitiva e observe as instruções constantes neste caderno.
- 4- Confira os dados constantes no cabeçalho da Folha de Redação e assine-a no espaço reservado para tal fim.
- 5- Considere que seu texto será corrigido, observando-se os seguintes critérios:
 - I – Título.
 - II – Tema.
 - III – Coerência.
 - IV – Tipologia textual.
 - V – Emprego da norma padrão.
 - VI – Coesão.
- 6- Terão **nota zero** as redações que
 - a) fugirem ao tema proposto no comando escolhido;
 - b) não desenvolverem o tipo de texto proposto no comando escolhido;
 - c) apresentarem acentuada desestruturação e/ou divagação (informações soltas e desarticuladas) no desenvolvimento do tema e/ou se apresentarem com mais de 22 linhas ou menos de 17 linhas. (Serão desconsideradas as cópias do texto de comando);
 - d) apresentarem qualquer identificação além do texto, ou às suas margens, mesmo que seja a lápis;
 - e) forem consideradas ilegíveis ou desenvolvidas em forma de desenhos, números, versos, espaçamento excessivo entre letras, palavras e parágrafos, bem como desenvolvidas em códigos alheios à língua portuguesa escrita;
 - f) forem desenvolvidas a lápis ou à tinta em cor diferente da **preta** ou **azul**.
- 7- O título do texto não pode estar incluído no limite de linhas.

Texto A:

***Fake News* apelam e viralizam mais do que notícias reais, mostra estudo**

Notícias falsas, as chamadas "*fake news*", espalham-se pelas redes sociais de forma mais rápida, mais fácil e mais ampla do que as notícias reais. O motor da mentira na internet não é composto só por robôs. São as próprias pessoas que, levadas por sentimentos de surpresa, repulsa e medo, compartilham as "*fake news*" de forma abundante.

Esses achados estão no maior estudo já feito sobre a disseminação de notícias falsas na internet, publicado na revista *Science* (...). Pesquisadores do MIT (Massachusetts Institute of Technology), nos EUA, analisaram cerca de 126 mil notícias que circularam no *Twitter* no período entre 2006 e 2017. Elas foram tuitadas por cerca de 3 milhões de pessoas e retuitadas mais de 4,5 milhões de vezes.

No estudo, as notícias foram designadas como verdadeiras ou falsas com base na verificação feita por seis organizações independentes de checagem de fatos. Os pesquisadores buscaram, então, apontar a probabilidade de uma notícia publicada na rede criar uma "cascata" de republicações. A análise dos tuítes e retuítes mostrou que a chance de uma notícia falsa ser repassada é 70% maior do que a de notícias verdadeiras.

Texto adaptado. Folha de S. Paulo, 8 de mar. de 2018, jornalismo. Disponível em <https://www1.folha.uol.com.br/poder/2018/03/fake-news-apelam-e-viralizam-mais-do-que-noticias-reais-mostra-estudo.shtml>. Acesso em 10 de ago. 2018.

Texto B

Perigo nas Redes

Notícias falsas põem vidas em risco

Um morador de Manguinhos foi ameaçado ao ser chamado de 'carcereiro de Sérgio Cabral'. O alerta chegou, via *WhatsApp*, quando Leandro Santos de Paula voltava de ônibus do curso pré-vestibular que faz na Fiocruz, para sua casa, em Manguinhos. Amigos avisaram que sua imagem vinha circulando em redes sociais, ao lado da informação de que ele seria agente penitenciário em Bangu 8, onde o ex-governador [do Rio de Janeiro] Sérgio Cabral está preso. Como Leandro e Cabral já haviam se conhecido, oito anos antes, o sangue da internet ferveu. Em 2009, o ex-governador chamara o então adolescente de "otário", ao ser questionado sobre obras do governo e a ação policial em sua rua. O próprio Leandro gravou a grosseria.

O vídeo de 2009 e a notícia de 2017 viralizaram. Sites publicaram a suposta reviravolta na relação entre Leandro e Cabral, e os internautas reproduziram a informação com gosto. Era a vingança que todos queriam contra o ex-governador, mas também o início do tormento para mais uma vítima dos boatos de internet — as *fake news*, como são conhecidas no mundo as notícias falsas, cuja repercussão tem o potencial de influenciar eleições ou destruir reputações.

Texto adaptado. MIRANDA, André. Perigo nas Redes. Jornal O Globo. Disponível em <https://oglobo.globo.com/brasil/noticias-falsas-poem-vidas-em-risco-21113323>. Acesso em 09 de ago. 2018.

A partir da leitura dos textos selecionados e, com base em seus conhecimentos, redija um texto dissertativo-argumentativo, em modalidade escrita formal da língua portuguesa, sobre o tema "*Fake news* no ambiente digital e suas implicações sociais na atualidade".

Texto A

Anistia Internacional aponta retrocesso em direitos humanos no Brasil

Crise política, econômica e institucional no País ameaça direitos antes assegurados a mulheres, indígenas e população LGBT, entre outros

A crise que o Brasil atravessa impactou negativamente as políticas de direitos humanos no País, denunciou a Anistia Internacional nesta terça-feira 21. Houve retrocessos em direitos fundamentais que já estavam assegurados, apontou o relatório anual da entidade: "O estado dos Direitos Humanos no Mundo 2016/2017".

"O que vimos em 2016 foi o dismantelamento de estruturas institucionais e programas que garantiam a proteção a direitos previamente conquistados, além da omissão do Estado em relação a temas críticos, como a segurança pública", afirmou a diretora executiva da Anistia Internacional no Brasil, Jurema Werneck. "Nenhuma crise pode ser usada como justificativa para a perda de direitos."

A ONG avalia que a crise – política, econômica e institucional – atravessada pelo país paralisou os debates sobre políticas públicas de promoção de direitos humanos, contribuindo para retrocessos, avanço de agendas conservadoras e aumento das violações em algumas áreas.

Entre os retrocessos, o relatório lista a extinção do Ministério das Mulheres, Igualdade Racial e Direitos Humanos; e o anúncio de uma emenda constitucional (PEC 241/55) que limita os gastos do governo nos próximos vinte anos, em áreas cruciais como educação e saúde.

Texto adaptado. Jansen, Roberta. Anistia Internacional aponta retrocesso em direitos humanos no Brasil. Disponível em <https://www.cartacapital.com.br/politica/anistia-internacional-aponta-retrocesso-em-direitos-humanos-no-brasil>. Acesso em 12 de ago. 2018.

Texto B

Declaração Universal dos Direitos Humanos, adotada e proclamada pela Resolução 217 A (III) da Assembleia Geral das Nações Unidas em 10 de dezembro de 1948 (Artigos 1,2,3,4,5,6 e7).

Artigo 1 Todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e direitos. São dotados de razão e consciência e devem agir em relação uns aos outros com espírito de fraternidade.

Artigo 2

1. Todo ser humano tem capacidade para gozar os direitos e as liberdades estabelecidos nesta Declaração, sem distinção de qualquer espécie, seja de raça, cor, sexo, língua, religião, opinião política ou de outra natureza, origem nacional ou social, riqueza, nascimento, ou qualquer outra condição.

2. Não será também feita nenhuma distinção fundada na condição política, jurídica ou internacional do país ou território a que pertença uma pessoa, quer se trate de um território independente, sob tutela, sem governo próprio, quer sujeito a qualquer outra limitação de soberania.

Artigo 3 Todo ser humano tem direito à vida, à liberdade e à segurança pessoal.

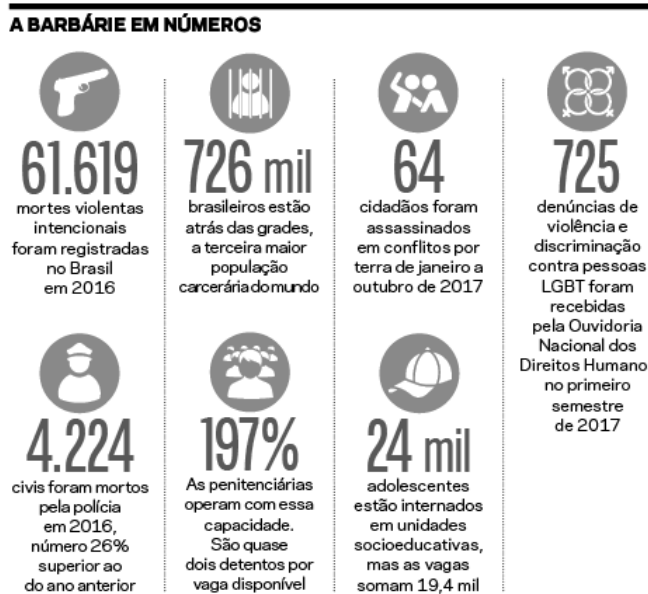
Artigo 4 Ninguém será mantido em escravidão ou servidão; a escravidão e o tráfico de escravos serão proibidos em todas as suas formas.

Artigo 5 Ninguém será submetido à tortura, nem a tratamento ou castigo cruel, desumano ou degradante.

Artigo 6 Todo ser humano tem o direito de ser, em todos os lugares, reconhecido como pessoa perante a lei.

Artigo 7 Todos são iguais perante a lei e têm direito, sem qualquer distinção, à igual proteção da lei. Todos têm direito à igual proteção contra qualquer discriminação que viole a presente Declaração e contra qualquer incitamento a tal discriminação.

Disponível em https://www.unicef.org/brazil/pt/resources_10133.htm. Acesso em 12 de ago. 2018.



Disponível em <https://www.cartacapital.com.br/revista/987/2017-foi-ano-de-grave-deterioracao-da-situacao-dos-direitos-humanos-no-brasil>. Acesso em 12 de ago. 2018.

A partir da leitura dos textos e, com base nos seus conhecimentos sobre o tema, redija um texto dissertativo-argumentativo, na modalidade formal da Língua Portuguesa, abordando o tema “O retrocesso dos Direitos Humanos no Brasil”. Aponte medidas que possam reverter esse processo e garantir o que a Declaração Universal dos Direitos Humanos assegura.

Texto A

Ideal do corpo perfeito
Por que as brasileiras são obcecadas por cirurgias plásticas?

O Brasil é o segundo país onde mais se realizam cirurgias plásticas, perdendo apenas para os Estados Unidos. Mas a imposição do ideal de um corpo perfeito aliada às facilidades de realizar esse tipo de procedimento são também responsáveis pelas frequentes mortes de mulheres vítimas de operações malsucedidas. Mas, o que leva as brasileiras a arriscarem suas vidas em troca de seios, nádegas ou até mesmo um púbis considerados perfeitos?

Casos de brasileiras que morreram vítimas de cirurgias plásticas malsucedidas ocupam as páginas dos jornais todas as semanas. Na maioria desses tristes episódios, as histórias se repetem: as pacientes confiaram em procedimentos inadequados e médicos desqualificados e pagaram com suas vidas o sonho do corpo perfeito.

A ditadura da beleza no Brasil é um fenômeno que penaliza, mas que também banaliza, avalia o sociólogo especialista em Saúde Pública, Francisco Romão Ferreira, professor da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). “Há uma preocupação excessiva com o corpo. Não só em termos de cirurgias plásticas, mas a quantidade de academias, salões de beleza e de farmácias no Brasil é algo gritante quando você compara com outros países. E essa preocupação estética está naturalizada no cotidiano e não para de crescer”, observa.

Texto Adaptado. #Carta, Carta Capital, 25 de jul. de 2018, saúde. Disponível em <https://www.cartacapital.com.br/saude/por-que-as-brasileiras-sao-obceadas-por-cirurgias-plasticas>. Acesso em 10 de ago. 2018.

Texto B



Disponível em <http://cheiadecharme.blog.br/ser-magra-voces-concordam/>. Acesso em 09 de ago. 2018.

Considerando, principalmente, a ditadura da beleza perfeita e o perigoso limite entre a estética e a saúde, redija um artigo de opinião, na modalidade formal da língua portuguesa, expondo seu ponto de vista sustentado, no mínimo, por dois argumentos.